

em 95 de 105 phthisicos que passaram o inverno de 1880 — 81 em Davos, todos os periodos e estados de phthisica sendo incluidos. Pode-se concluir portanto que a ampliação do thorax é devida á expansão directa das suas paredes por causa da pressão externa. A somma de augmento na circumferencia varia de uma a trez pollegadas. As suas medidas e traçados levaram o auctor ás seguintes conclusões: 1.º Em regra são as porções de parede thoracica que cobrem o pulmão *são* que mais frequentemente soffrem a dilatação. 2.º A ampliação póde-se fazer n'uma direcção antero-posterior ou lateral, ou algumas vezes em ambas. 3.º É mais commum nas regiões mais altas do thorax do que nas mais baixas. 4.º Se a doença é limitada ao apice do pulmão, a porção mais baixa do thorax d'aquelle lado póde-se expandir, o que leva a deformações muito notaveis do thorax. A extensão de tempo em que continúa esta expansão depois da volta aos niveis baixos varia. Na maior parte dos casos é de longa duração e provavelmente permanente. As modificações no thorax são acompanhadas ou precedidas por notavel augmento de resonancia sobre todo o peito, diminuição de som escuro nas areas affectadas, substituição de ruidos seccos por humidos, e apparecimento de estalidos (emphysematosos) á roda das velhas lesões, frequentemente mascarando outros sons. A tendencia das cavidades a contrair-se não parece maior que nos doentes tratados em niveis baixos. Nas partes sãs dos pulmões, o ruido respiratorio torna-se aspero e pueril, a inspiração muito longa e a expiração breve e fraca. A bronchophonia e a respiração bronchica tornam-se menos distinctas. A apparencia do thorax é admiravel; os espaços intercostaes apenas se veem; o peito é cheio e bem desenvolvido, porém differe da forma de barril que se vê no emphysema muito extenso. (*Correio Medico de Lisboa*.)

NOTICIARIO

Policlinica Geral do Rio de Janeiro — Graças á iniciativa de alguns illustrados facultativos da corte, e ao apoio de alguns capitalistas, está definitivamente fundada na capital do Imperio esta instituição cuja utilidade scientifica e humanitaria são geralmente reconhecidas em todos os paizes onde ella funciona.

D'uma noticia que nos foi remetida pelos distinctos fundadores da Policlínica extrahimos o seguinte:

Essa instituição funcionará em um ponto dos mais centraes da capital e estará aberta todos os dias á disposição dos doentes pobres, que nella encontrarão a consulta e os medicamentos que lhes forem prescriptos.

A *policlínica geral* se comporá de varios *dispensarios*, consagrados aos diversos ramos da clinica, tanto medica como cirurgica.

Assim haverá *dispensarios* para as molestas medicas em geral, molestias cirurgicas, molestias das crianças, da pelle, syphiliticas, dos olhos, garganta, dos ouvidos, do utero, das vias urinarias e do systema nervoso.

Cada dispensario funcionará em horas determinadas em um horario; pelo qual poderão guiar-se os doentes que reclamarem soccorros medicos.

Por votação unanime foi eleito director da policlínica o illustrado e laborioso collega Dr. Moncorvo de Figueiredo, um dos mais activos propugnadores da idéa, ficando encarregado de tudo quanto disser respeito á fundação e posterior duração da mesma.

Cada um dos facultativos tem o direito de escolher um assistente para os seus trabalhos, podendo ser este medico ou estudante de medicina de anno superior.

No fim de cada anno, o director convocará a assembléa geral, dos Fundadores e Bemfeitores, e far-lhes-ha a leitura de um relatorio sobre tudo quanto durante o anno tiver occorrido de importante, com especialidade em relação ao estado financeiro da *policlínica*.

O director convocará reunião dos collegas toda a vez que julgar conveniente.

A *policlínica* terá pharmacia sua, a qual servirá, não só para os seus doentes, como ainda para os estranhos, que concorrerão deste modo para a sustentação da *policlínica*. O numero de medicos não poderá ser augmentado senão por exigencia do serviço e depois de deliberação do conselho.

Ha uma classe de socios Bemfeitores, de numero illimitado, da qual já fazem parte os Exms. Srs. Conde de S. Salvador de Mattosinhos, Visconde de Figueiredo, Visconde de Sistello, Barão de Irapuá, Commendador Martins Pinho, Commendador José Antonio Moreira Filho, Commendador Francisco de Paula Mayrink e Conselheiro Manuel Francisco Corrêa.

Faculdade de Medicina — Pelo ministerio do

imperio foi expedido a 18 do corrente o seguinte aviso ao director da faculdade da cõrte :

« Declaro a V. S., para os fins convenientes, que os alumnos d'essa Faculdade approvados nos exames praticos e que não se submeterem ao escripto e oral, ou fõrem nestes reprovados, tem direito a ser admittidos ás ultimas mencionadas provas, independentemente de novo exame pratico, comtanto que sejam ellas exhibidas nas epochas marcadas no art. 32 do regulamento annexo ao decreto n. 8,024 de 12 de Março de 1881, e sobre os pontos organisados para as epochas em que taes provas tenham de effectuar-se.

Deus guarde a V. S.—*Rodolpho E. de Sousa Dantas.*»

Exames preparatorios — O resultado final dos exames de sciencias que tiveram lugar na Faculdade de Medicina durante o mez findo foi o seguinte :

Rhetorica — 48 estudantes : 14 plenamente, 22 reprovados.

Geographia — 168 : 33 plenamente, 74 simplesmente e 61 reprovados.

Historia — 147 : 54 plenamente, 48 simplesmente e 45 reprovados.

Philosophia — 107 : 21 plenamente, 36 simplesmente e 50 reprovados.

Arithmetica — 166 : 46 plenamente, 56 simplesmente e 64 reprovados.

Geometria — 106 : 1 com distincção, 33 plenamente, 44 simplesmente e 28 reprovados.

Algebra — 77 : 15 plenamente, 35 simplesmente e 27 reprovados.

Concurso — Os candidatos inscriptos para concurso ao um lugar de substituto da secção de sciencias chirurgicas na Faculdade da Cõrte são os Srs. Drs. Ernesto de Freitas Crissiuma, Henrique Alexandre Monat, e João da Costa Lima Castro.

Novos pharmaceuticos — Concluíram o curso e prestaram juramento de pharmaceutico na secretaria da Faculdade de Medicina da cõrte os seguintes alumnos : Cincinnato Ferreira Gutierrez, Francisco Pedro Fialho, João Rodrigues da Silva Chaves, Victor Coelho, Diogo de Mattos Azevedo, Antonio Rodrigues da Silveira, João de Bulhões Mattos Marcial, Alfredo da Silva Arouca, Francisco Pinto Vieira, Aurelio Fernandes Cassalho de Oliveira, Francisco Barbosa da Cunha, Miguel Cabral Lopes Gama, Francisco José da Trindade, Arthur de

Mello Franco, Alfredo Carlos Soares da Camara, naturaes do Rio de Janeiro; Francisco Galvão de Almeida, Samuel Octaviano Prestes, Francisco Sampaio Barros Junior, Candido Gomide de Barros, André de Andrade Couto, Francisco Silverio Gomes dos Reis, naturaes de S. Paulo; Joaquim Gomes da Costa, Lafayette José Bernardes, Alfredo Ribeiro de Almeida e Luz, naturaes de Minas-Geraes; João Furtado da Rocha Frota, Joaquim de Castro Barbosa, João Fernandes da Costa Aguiar, naturaes do Ceará; João Baptista da Motta Azevedo Corrêa, natural do Maranhão; João Baptista de Oliveira Braga, natural de Sergipe; João Dantas Filho, natural do Rio Grande do Sul; João Lupicinio Ferreira da Silva, natural de Pernambuco; João Bernardo Coxito Granadé, natural de Portugal; Pedro Celestino Corrêa da Costa, natural de Matto Grosso; e José Pereira Lopes, natural do Piahy.

Distincção honorifica — Foi agraciado com o titulo de conselho o Sr. Dr. A. de Souza Costa, presidente da Junta Central de Hygiene Publica.

Necrologio — Communica-nos um collega da côrte que o fallecimento do Dr. Manuel José de Carvalho foi devido a uma lymphatite perniciosa e não a padecimentos do larynge, como noticiamos no numero de Dezembro, por haver sido assim publicado n'uma gazeta diaria.

— Falleceu no dia 24 do corrente, na côrte, o Dr. João Antonio Kelly Godoy Botelho.

« Formado ha vinte e quatro annos, diz a *União Médica*, exerceu sempre com distincção e applauso a profissão, sendo um de nossos facultativos de maior clientela. Consagrava-se particularmente ás molestias da infancia. Exerceu o cargo de vice-director do Hospital da Misericordia, onde occupára até sua morte o logar de medico do banco, tendo tambem a seu cargo uma enfermaria de crianças, no mesmo hospital.

« Profundo observador, prudente clinico e sumamente delicado para com os enfermos, o Dr. Godoy gozava de grande confiança publica e angariára geral sympathy, que se estendia ás classes mais desfavorecidas da fortuna, onde sempre o conduzia o seu provado espirito de caridade.

« Nas relações sociaes, a amenidade e a sizudez do seu caracter crearam-lhe um numeroso grupo de sinceros amigos, que receberam vehemente golpe com a perda de tão prestante e illustre cidadão. »

— Falleceu na idade de 84 annos, o Dr. Brierre de Boismont, um dos mais conhecidos alienistas da França.

Na idade de 71 annos falleceu em Cologne o eminente professor Th. Schowann, que occupou com distincção e grande nomeada a cadeira de anatomia em Louvain e a de physiologia em Liège.

— O celebre cirurgião russo, Dr. Pirogoff, falleceu em Podolia, no dia 5 de Dezembro proximo findo, na adiantada idade de 71 annos.

— Falleceu, em Pariz, no dia 26 de Novembro, o Dr. Briquet, membro da Academia de medicina e um dos mais notaveis cooperadores dos progressos impressos á medicina franceza.

O seu tratado da *quina e suas preparações* bem como o da *hysteria* o tornaram conhecido e apreciado em todo o mundo medico.

O Dr. Briquet fôra medico dos hospitaes e professor aggregado da faculdade de medicina.

— Falleceu em Londres, no dia 27 de novembro ultimo, P. Junod, inventor da ventosa conhecida por seu nome. O Dr. Junod recebeu em 1836 o premio Montyon pelos seus trabalhos relativos á hemostasia, havendo ainda, em 1870, sido distinguido com o grande premio de medicina e cirurgica.

O Sr. Pasteur — Este illustre sabio foi nomeado, no dia 8 de dezembro ultimo, membro da Academia franceza, em primeiro escrutinio, por 20 votos em 33 votantes.

Faculdade de medicina de Pariz — Em substituição ao professor Vulpian, que resignou o cargo de decano desta faculdade, foi nomeado para igual cargo o professor Béclard.

Index-Catalogue — Recebemos e agradecemos o segundo volume d'esta importantissima publicação, a obra mais completa de bibliographia medica que tem sido emprehendida, e vae sendo levada a execução com pleno exito pelo Dr. Billings, bibliothecario da repartição sanitaria do ministerio da guerra nos Estados-Unidos.

O segundo volume d'esta obra gigantesca, nitida e elegantemente impresso, comprehende parte das letras B e C (Berlioz a Cholas), e contém 990 paginas, com 12,459 titulos de autores representando 4,934 volumes e 9,810 folhetos.

Comprehende tambem 11,550 titulos de obras em li-

vros separados e folhetos, e 37,310 títulos de artigos de periodicos.

É um trabalho admiravel que mostra a illustração e perseverança de seu author, e a riqueza da bibliotheca do ministerio da guerra em Washington; e será de grande utilidade a qualquer medico que deseje conhecer de momento o que de mais importante possui a litteratura medica sobre qualquer assumpto.

Uma cidade hygienica — Na cidade de Ponta Grossa, no Paraná, diz o relatorio apresentado a Assembléa Provincial, não houve obito algum durante o anno de 1880.

E foram registrados 224 baptisados e 53 casamentos. Já é uma estatistica invejavel!

O Xarope e a Pasta de Codeina-Tolú do Dr. Zed dão os melhores resultados; teem notavel efficacia contra as *molestias dos orgãos respiratorios*, e por effeito essencial acalmar muito rapidamente a tosse e os outros symptomas de irritação proprios d'estas molestias. A calma que elles produzem é uma calma real e reparadora, e que nunca é seguida de peso da cabeça e de vertigens, como acontece tantas vezes com o emprego de medicamentos que teem por base o opio ou a morphina.

Em resumo a Pasta e o Xarope de Codeina-Tolú do Dr. Zed, são empregados com feliz resultado contra os defluxos simples ou complicados, taes como: *bronchite, tosse convulsa, catarrho, irritação do peito, tosses seccas ou nervosas, espasmodicas e insomnia*. Emfim a *tosse convulsa* dos phthisicos, e a febre que os consome, são muitas vezes moderadas pelo seu emprego.

Paris, 22, rua Drouot, e nas Pharmacias.